Ex-padeiro vira dono de comércio

Jhon Colodetti trabalhava em padaria e decidiu abrir loja de material de construção. No fim do ano, vai ter diploma universitário

Milena Souza

uem disse que empreendedorismo e juventude não andam juntos? O comerciante Jhon Kennedy Colodetti, 48, é um exemplo de que essas duas características convivem muito bem uma ao lado da outra.

Foi esse espírito empreendedor que ajudou Kennedy a realizar dois sonhos: abrir seu próprio comércio e se formar na faculdade de Administração.

O primeiro passo veio aos 17 anos, quando ele decidiu largar a padaria onde trabalhava com o pai, em Itacibá, Cariacica, e investir em algo ousado, um comércio em um terreno que abrigava um brejo no bairro Consolação, Vitória.

Com disposição, Kennedy aterrou sozinho o local e, em um galpão construído com madeira, ele começou o negócio, a L Colodetti Material de Construção. "Ninguém acreditava que daria certo".

Entretanto, o negócio cresceu e hoje, com 32 anos de funcionamento, o comércio atende pedidos de toda a Grande Vitória.

E, graças a esse sonho, ele está prestes a realizar outro: se formar este ano no curso de Administração. "Foi muito difícil fazer a faculdade porque eu já tenho 48 anos".

Nessa caminhada, ele conta com a ajuda da companheira há 27 anos, Vera Lucia Colodetti, 43, que trabalha junto com Kennedy na loja.

Com o aprendizado adquirido na sala de aula, o objetivo do comerciante agora é expandir ainda mais o negócio. "Não tem como mudarmos os erros do passado, mas agora sei como fazer melhor"

SEGREDO

Para Kennedy, a receita do sucesso tem alguns ingredienteschave: honestidade, ética e fé. "O segredo é ser honesto, ético, ter bom atendimento e acreditar sempre, mesmo que as pessoas te digam o contrário".

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Consolação, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto A Tribuna com Você ao local.



O CASAL LUCIA e Jhon Colodetti cuida da loja de material de construção

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL

Loja é referência em venda de doces

O comerciante José Almir Cesconetto, 56, comanda há 30 anos a Cesconetto Produtos e Alimentos. "Trabalhei durante oito anos como vendedor de biscoito. Então, comecei em um espaço pequeno vendendo alguns doces".

Com a ajuda da esposa, Nadir de Lourdes, 55, e da enteada, Graziele Mosquem, 30, a loja fornece variedades de doces para toda a Grande



GRAZIELE, Nadir e Almir: negócio

O que há no bairro

Consolação tem quatro oficinas mecânicas

FICHA TÉCNICA

- > MUNICÍPIO: Vitória

- > BAIRROS
- Bonfim, De
- Lourdes e



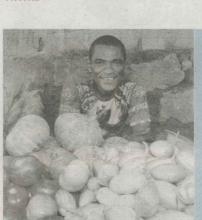


MAPA COMERCIAL

- > 1 abatedouro de frango
- > 3 lojas de açaí
- >1açougue
- > 1 armarinho
- >1barbearia
- > 6 bares
- >1 borracharia >1 capotaria
- >1 casa de ração
- >1 casa de show
- >1 cerimonial
- >1 clube
- > 3 costureiras > 1 creche pública

- > 1 faculdade particular
- > 8 gráficas
- > 2 fábricas
- > 1 farmácia
- > 1 funerária
- > 1 lanchonete
- >1 lava a jato
- > 6 lojas de roupas
- > 3 materiais de
- construção
- > 2 marcenarias
- >1 marmoraria
- > 2 mercearias
- > 4 oficinas mecânicas FONTE: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE CONSOLAÇÃO

- > 1 oficina de bicicleta
- > 3 oficinas de refrigeração
- > 3 padarias
- > 1 peixaria
- >1 posto de saúd
- >1 quilão
- >1 restaurante
- > 6 salões de beleza
- > 2 sorveterias
- > 2 serralherias
- > 2 trailers
- >1 supermercado viços da mercearia, que já se tornou uma das tradições do bairro.



BENILTON é dono da quitanda

mercearia desde 1976

em 1976, a Mercearia Ernande.

tram de tudo", conta.

Os irmãos Ernande Almeida, 37, e

Segundo Leonardo, o serviço co-

Os dois irmãos se revezam nos ser-

mercial abastece os moradores de

Consolação. "Aqui as pessoas encon-

Leonardo Almeida, 35, estão à frente

Família comanda

Frutas conquistam moradores do bairro

No que depender de Benilton Nascimento Braga, 38, os moradores de Consolação contam todas as manhãs com frutas frescas.

Há dois anos, ele arma na rua Valdir Meireles a quitanda de frutas, verduras e legumes. "Eu montei para a minha mulher trabalhar. Os moradores gostam bastante. Vem gente até de outros bairros para comprar aqui".



LEONARDO segue tradição do pai